

## **FORMULÁRIO 1**

### **ARQUITETURA DIFERENCIADA (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Barragens/Represa, Chaminés, Estufas de Fumo, Moinhos, Rodas d'água, Pontes, Carvoeiras, Alambiques, etc.)



**MUNICÍPIO: Atalanta**

**Denominação do Local:** Residência da família Passing

**Nome e Endereço do Proprietário Atual:**

Vendolino Passing e Elizabeth Berschinock Passing.

Endereço: Estrada Geral Alto Dona Luiza.

**Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:**

Gustavo Carlos Berschinock e sua esposa Alvina Luiza Dorwmüller.

**Ano de Construção:** 1952

**Endereço de Localização do Imóvel:**

Estrada Geral Alto Dona Luiza – Atalanta – SC.

**Importância do Imóvel para a Coletividade:**

É uma das últimas residências construída em estilo germânico no município de Atalanta. Além disso a história de como a família veio para Atalanta é muito interessante, as dificuldades que passaram, os costumes que tinham, entre outros.

Podemos afirmar que a casa é uma referencia da colonização alemã no município de Atalanta.

**Breve Histórico do Imóvel:**

Quem nos contou a história da casa e da família foi a Sr<sup>a</sup>. Elizabeth. B. Passing – Filha do antigo proprietário do imóvel e atual proprietária.

O Sr. Gustavo e sua família vieram para o município de Atalanta no ano de 1952, e neste mesmo ano construíram a casa.

Antes de migrarem para o município de Atalanta, que naquela época era conhecido como Serra do Pitoco, a família de etnia alemã residia na localidade de Serro Negro. A mudança para Atalanta não foi muito fácil pois existiam poucas estradas, havia muito mato e eles tiveram que abrir picadas para chegar até o município.

Eram em 8 (oito) irmãos – 5 (cinco) mulheres e 3 (três) homens. Antes da casa ficar pronta moravam em um rancho, as camas eram feitas com estacas de madeira, as madeiras roliças eram usadas como as grades da cama e as samambaias e as palmas serviam como colchão.

Uma vez a cada dois meses, embrulhavam ovos em palha de milho, e a manteiga em folha de

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

bananeira e vendiam em Ituporanga.

Para cozinhar os alimentos faziam fogo no chão e penduravam uma panela em cima do fogo, o pão era assado em formas feitas de folha de caité.

Dona Elizabeth conta ainda que ela e seus irmãos não tinham calçado e poucos casacos. Quando era muito frio usavam os paletós de seu avô.

Quando alguém ficava doente os remédios eram feitos com remédio caseiro. Ela contou que certa vez seu pai sofreu uma picada de cobra e se curou com os remédios caseiros que sua mãe fazia.

Hoje a casa pertence a Sr<sup>a</sup>. Elizabeth Berschinock Passing e seu esposo Sr. Vendolino Passing, que criaram 5 (cinco) filhos ali. Atualmente residem na casa, o casal e uma neta de 9 (nove) anos.

### **Uso Original do Imóvel:**

Residência

**Uso Atual do Imóvel:** Residência

### **Proposta de Uso para o Imóvel:**

Manter as características originais do imóvel, já que o mesmo nunca passou por reformas. A família já é consciente da importância histórica da residência. O objetivo é conscientizar a população de Atalanta a preservar e valorizar o que ainda temos de patrimônio histórico e quem sabe incentivar a população a construir novas residências nesse estilo.

### **Estado de Conservação Atual do Imóvel:**

A residência está conservada. A família tem comentado que precisam ser trocadas algumas portas internas que estão estragando.

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)**

### **Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:**

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Jaqueline Pesenti

**Data de Preenchimento do Formulário:** 15/05/2006